

<b>Total 3020</b>	<b>185.962.572,00</b>	<b>218.626.834,02</b>	<b>183.711.660,23</b>	<b>164.773.360,20</b>	<b>88,6</b>
<b>PROGRAMA 3005 – COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SECOS E ORGÂNICOS (Função 18)</b>					
3391	Implantação de Ecopontos	1.000,00	1.000,00	-	-

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 430

Além de ações inseridas na Função Gestão Ambiental, o programa 3020 é composto por ações das Funções Urbanismo e Habitação. A Auditoria registra que do total de R\$ 164.773.360 liquidados no programa, R\$ 95.020.585,55 (57,7%) são recursos do orçamento de SVMA, e R\$ 69.752.774,65 (42,3%) são recursos advindos do FEMA, cujos valores foram utilizados, principalmente, para despesas de natureza continuada, especialmente a contratação dos serviços de manejo, conservação e vigilância dos parques.

De acordo com a Auditoria, as despesas mais representativas do programa, em 2016, corresponderam às ações 6678 - Operação, Manutenção e Conservação de Parques e 7136 - Implantação de Parques e Unidades de Conservação. Em relação à primeira, 6678 – Operação Manutenção e Conservação de Parques, é preciso registrar que o percentual liquidado até 2016 - 72,6% do previsto no PPA 2014/2017, foi obtido por meio dos recursos advindos do FEMA para serviços não compatíveis com os objetivos do Fundo. De outra parte, outras ações não tiveram realização ou sua realização mostrou-se muito inferior ao previsto no PPA, a exemplo da Manutenção de Árvores Consolidadas (6681), Apoio a Ações Ambientais (6654) e Fiscalização e Monitoramento Ambiental (6660).

Quadro 14.5 – Programa 3020 – Principais Ações

Cód	Descrição	Medida	Físico			Financeiro (em Reais)		
			Planejado 2014/2017	Realizado (%) 2016	Acumulado	Planejado 2014/2017	Liquidado (%) 2016	Acumulado
3404	Reforma e adequação de Parques e Unidades de Conservação Municipais	Parques readequados	93	5,3	11,8	251.176.026,00	1,2	2,7
6651	Operação e manutenção do centro de manejo da fauna silvestre	Centro em operação	-	atendidos 4.950 animais / 393 vistorias	N/I	8.912.382,00	23,0	39,2
6654	Apoio a ações ambientais	Ações apoiadas	-	N/I	N/I	24.552.048,00	7,7	10,0
6660	Fiscalização e Monitoramento Ambiental	Estabelecimentos fiscalizados	-	N/I	N/I	4.564.879,00	0,0	0,3
6661	Inspeção Ambiental Veicular	Veículos inspecionados	-	Zero	Zero	260.850.211,00	0,3	2,4
6662	Operação e Manutenção do hospital veterinário de cães e gatos	Hospital em operação	-	-	-	17.390.014,00	0,0	121,3
	<b>Educação Ambiental</b>					<b>7.397.278,00</b>	<b>42,3</b>	<b>56,2</b>
	Atividade de sensibilização de educação ambiental e cultura de paz	Atividades Realizadas	-	N/I	-	-	0,0	0,0
6669	Implantação de Polos de Difusão de Educação Ambiental	Polo de Difusão Implantado	32	N/I	-	-	0,0	0,0
	Operação e manutenção das Escolas Estufa	Escolas Estufa em operação	62	transferida para SMTE	-	-	0,0	0,0
6678	Operação, Manutenção e Conservação de Parques	Parques mantidos	-	N/I	-	492.761.644,00	29,8	72,1
6681	Manutenção de árvores consolidadas	Árvores mantidas	-	Zero	-	13.042.510,00	0,0	9,5
6682	Operação e Manutenção de Viveiros	Viveiros em operação	-	3	3	21.737.518,00	15,7	34,3
7108	Implantação de Hospital Veterinário	Equipamento em operação	-	Zero	-	6.521.256,00	0,0	0,0
7117	Recuperação de áreas degradadas e/ou contaminadas	Programa em operação	1	Zero	Zero	4.000,00	0,0	0,0
	<b>Implantação de Projetos Ambientais</b>					<b>192.790.239,00</b>	<b>2,8</b>	<b>11,4</b>
7127	Implantação de Projetos Ambientais	Projetos executados	-	N/I	-	-	0,0	0,0
	Plantio de árvores	Árvores plantadas	50.112	138,1	436,8	-	0,0	0,0

7129	Implantação de Viveiros	Equipamento em operação	4	Zero	Zero	434.750,00	0,0	0,0
7136	Implantação de Parques e Unidades de Conservação	Equipamento em operação	4	100,0	150,0	17.390.014,00	91,9	557,6
<b>Total</b>						<b>1.319.524.769,00</b>	<b>13,3</b>	<b>39,9</b>

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 432

Em relação às metas físicas previstas no PPA 2014/2017, a Auditoria aponta que, ou não há informação, ou, quando há, o cumprimento até o fim do quadriênio está comprometido, com exceção da ação Implantação de Parques e Unidades de Conservação, que superou em 50% a meta, e da ação Plantio de Árvores, que realizou mais de quatro vezes a meta física prevista no PPA. Portanto, de forma geral, os resultados apresentados evidenciam o não atendimento das metas parciais e dificuldades para o atingimento das metas fixadas para o quadriênio.

Com relação à ação Fiscalização e Monitoramento Ambiental, a série histórica do seu desempenho financeiro, iniciada em 2010, mostra contínua redução da execução orçamentária até configurar sua descontinuidade a partir do ano de 2015, destaca a Auditoria.

Quadro 14.6 – Ação 6660 - Fiscalização Ambiental

Ano	Liquidado (R\$)	Redução em relação ao ano anterior (%)
2010	4.508.694,49	-
2011	2.289.548,01	49,2
2012	651.361,98	71,6
2013	121.076,00	81,4
2014	12.174,11	89,9
2015	0	100,0
2016	0	100,0

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 436

Contudo, deixou de ser esclarecido no RAF que houve mudança de rubrica dessa atividade, e que, diferentemente do que vinha ocorrendo nos anos anteriores, quando a fiscalização estava associada a ações de desfazimento de edificações da Operação Defesa das Águas, a fiscalização ambiental ora considerada, passou a ser realizada exclusivamente com recursos humanos próprios. A publicação anual de SVMA/DECONT do Relatório de Qualidade do Meio Ambiente atesta e especifica as ações de fiscalização realizadas.

De acordo com a Auditoria, as ações Atividade de Sensibilização de Educação Ambiental e Cultura de Paz e Implantação de Polos de Difusão de Educação Ambiental têm resultado físico e financeiro zerado, ao passo que a quase totalidade dos recursos da ação 6669 (94,3%) foi destinada ao convênio de SVMA com a FUNDATEC para a seleção de profissionais para atuação em cursos de Educação em Astronomia e Meio Ambiente, e à manutenção preventiva e corretiva de equipamentos do Planetário do Parque do Ibirapuera.

## INDICADORES DE DESEMPENHO

Segundo a Auditoria, dos indicadores previstos no artigo 14 da LM nº 14.173/06, foram fornecidos dados apenas do Indicador I - quantidade de área verde por habitante por metro quadrado, referentes aos anos de 2011, e 2013 a 2016. Em 2016, o índice de área verde por habitante (m²/hab) fornecido para a cidade, foi de 12,71, o que representou um aumento de pouco mais de 3% em relação ao aferido em 2011 (12,29 m²/hab). Considerando a estrutura da ocupação do território municipal e em função da heterogeneidade na distribuição de áreas verdes em cada Prefeitura Regional, o desempenho das ações de SVMA não produziu o resultado desejado, aponta a Auditoria.

De acordo com a Auditoria, além destes indicadores legais, o PPA 2014/2017 previu outros três indicadores com números iniciais, porém sem metas ou índices finais de forma a permitir a avaliação dos resultados do programa ao fim do quadriênio. Desses, os indicadores Emissão Veicular de GEE por Veículo, e, Contribuição de Automóveis para Emissões de GEE, não possuem dados fornecidos pela CETESB para o ano de 2016. Já em relação ao indicador que mede a proporção de prédios novos verdes, não foram encontradas publicações de SVMA que permitam a análise desse índice.

Quadro 14.7 – Indicadores Proteção dos Recursos Naturais (3020) - PPA

Indicadores	Unidade de Medida	Tipo	Índice Inicial	Ano Apuração
Índice de área verde por habitante	m²/hab.	IA/R	12,29	2011
Proporção de Prédios Novos Verdes	%	IA	-	EC
Emissão veicular de GEE por veículos	Mil toneladas	IA	15.327	2012
Contribuição de automóveis para emissões de GEE	%	IA	49,67	2012

Legenda: IA – índice de acompanhamentos; R – regionalizado, e EC – em construção.  
Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 445

## 15 - FUNÇÃO URBANISMO

A Função Urbanismo envolve atividades relacionadas à implantação e manutenção da infraestrutura urbana e à prestação de serviços de utilização pública. De acordo com a Auditoria, do total liquidado na Função, em 2016, R\$ 830 milhões (17,63%) foram destinados à conta investimentos. A participação dos gastos com serviços de terceiros vem aumentando nos últimos anos, e chegou a R\$ 3,122 bilhões, ou 66,3% do total liquidado.

Quadro 15.2 – Lei Orçamentária Anual (LOA) 2016

Programa	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
3005	1.963.966.385	2.252.535.575	2.182.135.118	2.098.973.179	106,87
3009	558.382.345	515.090.341	397.603.041	370.514.548	66,35
3022	2.337.118.348	2.355.860.739	1.519.195.808	1.344.264.816	57,52
3024	906.144.379	897.464.791	840.332.409	813.934.374	89,82
<b>Subtotal</b>	<b>5.765.611.457</b>	<b>6.020.951.446</b>	<b>4.939.266.376</b>	<b>4.627.686.917</b>	<b>80,26</b>
Outros	163.100.510	172.730.149	88.314.079	81.636.805	50,05
<b>Total</b>	<b>5.928.711.967</b>	<b>6.193.681.595</b>	<b>5.027.580.455</b>	<b>4.709.323.722</b>	<b>79,43</b>

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 457

## PROGRAMA 3005 - COLETA SELETIVA DE RESÍDUOS SECOS E ORGÂNICOS

Os serviços do programa Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos são prestados por meio de concessão a empresas privadas. A Auditoria aponta que apenas as atividades Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana (65,83%), e Serviços de Limpeza e Varrição de Áreas Públicas (77,1%) apresentam percentual de realização financeira compatível com os valores planejados no PPA 2014-2017. No extremo oposto, estão as atividades relacionadas à Coleta Seletiva, com acumulado financeiro realizado inferior a 1,5% do previsto para os quatro anos de PPA.

Na execução orçamentária prevista na LOA 2016 a Auditoria destaca o percentual da despesa liquidada da ação Ampliação e Melhoria da Infraestrutura para a Coleta Seletiva, de apenas 4,23% dos recursos orçados. Ademais, a ação Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos Inertes teve menos de 60% dos valores orçados liquidados e foram coletadas aproximadamente 398,5 mil toneladas desse tipo de resíduo em 2016, número 43,67% menor do que o de 2015.

Quadro 15.7 – Execução Orçamentária do Programa 3005

LOA 2016					
Programa 3005 – Coleta Seletiva de Resíduos Secos e Orgânicos					

Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Concessão dos Serviços Divisíveis de Limpeza Urbana	939.793.230	1.070.628.051	1.056.243.127	984.195.071	104,72
Serviços de Limpeza e Varrição de Áreas Públicas	895.293.076	1.077.773.751	1.067.575.381	1.062.560.732	118,68
Coleta, Transporte, Tratamento e Destinação Final de Resíduos Sólidos Inertes	52.479.547	35.444.637	33.564.992	30.791.909	58,67
Operação e Manutenção das Centrais de Triagem – Coleta Seletiva	20.075.231	20.326.278	17.642.502	15.648.261	77,95
Ampliação e Melhoria da Infraestrutura para a Coleta Seletiva	46.802.301	32.746.997	2.187.966	1.977.766	4,23
Implantação de Centrais de Triagem de Material Reciclável Automatizadas	1.000	1.000	0	0	-
Implantação de Ecopontos	9.451.000	15.543.861	4.921.150	3.799.440	40,20
<b>Subtotal</b>	<b>1.963.895.385</b>	<b>2.252.464.575</b>	<b>2.182.135.118</b>	<b>2.098.973.179</b>	<b>106,88</b>
Outros	71.000	71.000	-	-	-
<b>Total</b>	<b>1.963.966.385</b>	<b>2.252.535.575</b>	<b>2.182.135.118</b>	<b>2.098.973.179</b>	<b>106,87</b>

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 462

A Auditoria ressalta que houve um pequeno aumento no percentual de lixo coletado, ainda que o percentual de população atendida pela coleta de lixo seletiva permaneça inalterado nos últimos três anos. Esses índices são, contudo, ainda muito baixos frente ao objetivo de elevar o percentual de lixo coletado seletivamente para 10% dos resíduos coletados até fins de 2017.

Quadro 15.8 – Indicadores da Lei Municipal 14.173/2006

Indicador	Resultado (%)				
	2012	2013	2014	2015	2016
População atendida por coleta de lixo	100	100	100	100	100
População atendida por coleta de lixo seletiva	73,47	73,47	72,30	72,30	72,30
Proporção de lixo seletivo coletado	0,73	1,73	1,73	2,28	2,37
Destinação final do lixo					
- Aterro sanitário	99,27	98,27	98,27	97,72	97,63
- Centrais de triagem	0,73	1,73	1,73	2,28	2,37

Fonte: Relatório Anual de Fiscalização 2016 fls. 463

## PROGRAMA 3009 - MELHORIA DA MOBILIDADE URBANA UNIVERSAL

A Auditoria destaca que a atividade Intervenções no Sistema Viário, a partir da transição de 2014 para 2015, passou a abarcar os gastos com as Operações Urbanas Consorciadas, e durante o ano de 2016 foram executadas, de acordo com informações fornecidas pela SPObras, 30 obras relativas a essas Operações e 14 empreendimentos não relacionados a elas, atingindo um percentual de realização de 115,02% do orçado na LOA. A maioria dos demais projetos/atividades não apresentam valores liquidados no período.

Quadro 15.12 – Execução Orçamentária do Programa 3009

LOA 2016					
Programa 3009 – Melhoria da Mobilidade Urbana Universal					
Projeto/Atividade	LOA Aprovada (A)	LOA Atualizada (B)	Empenhado (C)	Liquidado (D)	% Execução (E = D/A)
Intervenções no sistema viário	321.642.345	458.846.551	394.690.462	369.949.402	115,02
Execução do Plano Viário Sul	154.502.000	2.503.000	-	-	-
Ponte Raimundo Pereira de Magalhães	82.131.000	52.163.790	2.347.433	-	-
Implantação do Complexo Nova Radial	1.000	1.000	-	-	-
Construção da Alça do Aricanduva	1.000	571.000	565.146	565.146	56514,57
<b>Subtotal</b>	<b>558.277.345</b>	<b>514.085.341</b>	<b>397.603.041</b>	<b>370.514.548</b>	<b>66,37</b>